

Carlos Maia defende orçamentos plurianuais

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) defendeu, em declarações ao Reconquista, a existência de “orçamentos plurianuais para as instituições de ensino superior”.

Carlos Maia falava ao nosso jornal depois da tomada de posse dos membros cooptados para o Conselho Geral da instituição, na passada segunda-feira. Aquele responsável adianta que “com cortes superiores a 30 por cento nos últimos quatro anos, defendo que deveria ser atribuído às instituições de ensino superior orçamentos plurianuais”.

O presidente do IPCB adianta que esses orçamentos “garantiriam um planeamento com uma maior longevidade”.

O responsável pelo IPCB lembra que só na última semana ter tido conhecimento do valor final do Orçamento de Estado atribuído ao Politécnico de Castelo Branco em 2013.

“Ao concretizar-se o reforço de um milhão 74 mil 188 euros, comunicado ao IPCB na passada semana, o valor final do OE atribuído ao IPCB em 2013 é de 14 milhões 909 mil 634 euros”, disse.

Carlos Maia alertou ainda para o facto de “com os cortes orçamentais sistemáticos a que temos vindo a assistir, e com a redução do número de candidatos ao ensino supe-



Os membros cooptados para o Conselho Geral com o presidente do IPCB

rior, poderá haver instituições com muitas dificuldades num futuro muito próximo”.

O presidente do IPCB lembrou também que “em quatro anos o ensino superior teve um corte orçamental superior a 30 por cento. Se esse corte fosse aplicado a todos os setores de atividade da sociedade portuguesa, teríamos um superavit em vez de défice”.

O Conselho Geral do IPCB ficou completo com a tomada de posse dos membros cooptados, a saber: Daniel Proença de Carvalho (advogado; ex-Ministro da Comunicação Social e presidente do Conselho de Administração da ZON Multimédia), António Trigueiros de Aragão (administrador da Fábrica Lusitana e presidente da Direção do Núcleo Empresarial de Castelo Branco), José Salas Pires (diretor de Serviços e Tecnologias da

Informação da PT), Adelina Martins (diretora Regional de Agricultura e Pescas do Centro), Armindo Jacinto (presidente do Conselho de Administração da Naturtejo), António Vieira Pires (presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco) e António de Melo Bernardo (diretor da Segurança Social de Castelo Branco).

A escolha dos membros exteriores ao IPCB, foi feita no passado dia 10 de julho.

Recorde-se que já em março, o Instituto Politécnico tinha eleito os docentes para o Conselho Geral, tendo-se apresentado duas listas às eleições. Na altura foram eleitos os seguintes docentes e investigadores: Celestino Almeida, Maria João Guardado Moreira, João Petrica, Nuno Castela, Ana Fernandes, Isabel Margarida Antunes, João

Ventura, Sara Nunes, Maria Teresa Albuquerque, António Fernandes, João Carneiro, Maria Cristina Almeida e Maria Luísa Castilho.

O Conselho Geral integra ainda Ricardo Batista, como funcionário não docente, e os alunos Paulo Regalo, Arnaldo Faustino, João Nunes e João Duarte.

A eleição para o presidente do Conselho Geral do IPCB “será feita numa outra reunião a agendar”, justificou o docente João Petrica, o qual presidiu à tomada de posse. Ao que tudo indica, essa eleição ocorrerá no final de outubro.

Caberá depois ao Conselho Geral eleger o presidente do IPCB. Para já é conhecido um candidato, o atual presidente - Carlos Maia, que fez o seu anúncio há já vários meses.

João Carrega